



AGÊNCIA TÉCNICA
GERENCIAL

SENAR
EDUCAÇÃO E
ASSISTÊNCIA TÉCNICA

23

EDUCAÇÃO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA

A necessidade de adaptação dos produtores brasileiros às mudanças climáticas entrou definitivamente na pauta do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR), em 2016. A entidade, que já desenvolvia o projeto ABC Cerrado, focado na difusão de tecnologias de baixa emissão de carbono, avançou na busca de novas parcerias internacionais para auxiliar o produtor rural na chamada resiliência climática.

Firmou a primeira parceria com Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO), no Projeto de Recuperação de Áreas Degradadas na Amazônia (PRADAM), para disseminar práticas de agricultura de baixo carbono na região amazônica, e promoveu o I Seminário Internacional “Resiliência Climática e Descarbonização da Economia”. No evento, a metodologia de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) do SENAR foi apresentada como fundamental para o País vencer os desafios das mudanças climáticas. A produção assistida pode juntar a pesquisa com a implementação tecnológica e, assim, impulsionar o desenvolvimento produtivo, econômico e social do setor agropecuário.

AÇÕES E CONQUISTAS 2016

UM MODELO INOVADOR DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Baseado em transferência de tecnologia e gestão, o modelo inédito de ATeG do SENAR segue em expansão. Atualmente, 23 Administrações Regionais desenvolvem ações em 60 mil propriedades rurais, oferecendo consultoria técnica e gerencial, de forma efetiva e constante.

Para garantir qualidade nas atividades de ATeG nos estados e atender a demanda de capacitações, o SENAR ampliou a equipe de instrutores da metodologia, composta agora por 11 profissionais. Treinou, em 2016, mais de mil técnicos de campo e 87 supervisores, de 17 Administrações Regionais.

Como material de apoio aos técnicos de campo, a coleção de apostilas gerenciais que abordam os cálculos de custos de produção, a interpretação de indicadores e planejamento ganhou dois novos volumes, abrangendo, agora, 11 cadeias produtivas. O SENAR lançou, ainda, nove volumes de Cadernos do Produtor para subsidiar e facilitar o controle e anotações do produtor em suas atividades.

Os dados técnicos e gerenciais são coletados nas propriedades atendidas pelos técnicos de campo, que utilizam um software do SENAR, e compilados em uma Central de Inteligência na Administração Central. Hoje, o banco de dados já é alimentado por técnicos de 18 Administrações Regionais, em cinco cadeias produtivas.

ENSINO TÉCNICO AVANÇA

MAIS OPORTUNIDADES DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA

Em 2016, o SENAR ampliou para 80 a sua rede de polos de apoio para garantir formação técnica a um número maior de jovens do campo, em 22 estados e no Distrito Federal. O Curso Técnico de Nível Médio em Agronegócio, ofertado a distância pelo Programa Rede e-Tec Brasil no SENAR, alcançou 6.500 matrículas.

Com duração de dois anos, o curso tem conteúdos multidisciplinares, abrangendo as áreas de Administração, Agronomia e Contabilidade, num total de 1.230 horas. O objetivo é habilitar tecnicamente o aluno para executar atividades em propriedades e empresas rurais, na gestão e comercialização das atividades produtivas.

Para isso, a metodologia utilizada foca a realidade rural e emprega diferentes mídias como material impresso, videoaulas, Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), e um diferencial importante: parte do curso acontece nos polos de apoio para atividades práticas, avaliações e visitas técnicas a propriedades e agroindústrias.

CENTROS DE EXCELÊNCIA DO SENAR

O SENAR iniciou, em 2016, as obras de construção do primeiro Centro de Excelência em Educação Profissional e Tecnológica. Localizado em Juazeiro (BA), o Centro está vocacionado para a cadeia produtiva de Fruticultura. A implantação foi possível pelas parcerias e convênio com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Além deste, está em andamento o processo de contratação do Centro de Excelência em Bovinocultura de Corte, em Campo Grande (MS).

Os Centros de Excelência vão oferecer cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), Técnico de Nível Médio e Tecnológico de Graduação e Pós-Graduação, nas modalidades presencial e a distância.

TÉCNICOS EM FLORESTAS PARA O MERCADO

Em 2016, o SENAR formou a segunda turma do Curso Técnico de Nível Médio em Florestas, oferecido no Centro de Formação de Palmas (TO). A estrutura é a primeira unidade de ensino do SENAR, após autonomia chancelada pelo Ministério da Educação.

Além da teoria, eles têm aulas em campo e acesso a equipamentos de alta precisão, como os simuladores virtuais de colheita florestal, um software canadense que permite testar os procedimentos de corte e retirada de madeira de reflorestamento. Com isso, os alunos saem prontos para o mercado de trabalho, em franca expansão no estado e no país.

PRODUTIVIDADE E RENDA COM FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Com o objetivo de preparar o produtor e o trabalhador rural para o mercado de trabalho, o empreendedorismo e a produção com sustentabilidade, o SENAR amplia suas ações de promoção social, cursos de formação profissional e programas especiais todos os anos.

São realizados investimentos na busca permanente da eficiência e da qualidade dos serviços prestados ao seu público. Treina periodicamente mobilizadores, instrutores, supervisores e equipe técnica.

INCENTIVO AO USO DE TECNOLOGIAS ABC NO CERRADO BRASILEIRO

O projeto ABC Cerrado desenvolvido pelo SENAR em parceria com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e com recursos do Banco Mundial, ganhou impulso em 2016.

Com o apoio de especialistas da Embrapa, o SENAR produziu as cartilhas sobre as tecnologias do projeto: recuperação de pastagens degradadas, Sistema Plantio Direto, Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF) e florestas plantadas. Além disso, capacitou 60 instrutores e quase 3,5 mil produtores dos estados participantes: Bahia, Distrito Federal, Goiás, Maranhão, Minas Gerais, Piauí e Tocantins.

Em 2016, o SENAR também iniciou a etapa de produção assistida e preparou 160 técnicos de campo na metodologia de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG), que já estão atuando em 1.570 propriedades de Goiás, Maranhão, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul e Tocantins.

Além da transferência de tecnologia, o projeto vai avaliar o impacto dessas intervenções na efetiva adoção das práticas ABC pelo produtor rural.

FAO E SENAR INVESTEM NA RECUPERAÇÃO DA AMAZÔNIA

Primeira parceria do SENAR com a Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO), o Projeto de Recuperação de Áreas Degradadas na Amazônia (PRADAM) disseminou, em 2016, práticas de Agricultura de Baixo Carbono na região amazônica.

O PRADAM tem foco na capacitação de profissionais ligados à assistência técnica pública e privada e na sensibilização de produtores e demais agentes envolvidos nos processos de produção rural, para adoção de tecnologias apropriadas ao bioma Amazônico.

O SENAR capacitou técnicos na metodologia de ATeG e, com a Embrapa e o Ministério da Agricultura, realizou seminários sobre Sistema Plantio Direto, Recuperação de Áreas Degradadas e Sistemas Agroflorestais, com destaque para a Integração Lavoura-Pecuária-Florestas (ILPF), nos estados do Acre, Amazonas, Mato Grosso, Pará, Maranhão e Rondônia.

AGRICULTURA IRRIGADA

Apesar do imenso potencial que possui para a irrigação, o Brasil aplica a tecnologia em menos de 10% da área agrícola (equivalente a cerca de cinco milhões de hectares). Para contribuir com o uso racional dos recursos hídricos, o SENAR desenvolveu o Programa Nacional de Irrigação.

O programa de irrigação tem três focos principais: o primeiro é incentivar a adoção de tecnologias de irrigação, assegurando alimentos na safra, principalmente em regiões de escassez de chuva, onde a agricultura irrigada é sinônimo de sobrevivência. Os outros dois são fomentar o incremento da agricultura irrigada, através da transferência de tecnologia e melhoria da produtividade, e promover a utilização de técnicas de irrigação de precisão, manejo do solo, da água e da proteção de nascentes favorecendo o uso sustentável de recursos naturais, tendo como foco a gestão econômica e viabilidade dos projetos.

Em parceria com a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), a Secretaria Nacional de Irrigação (Senir) e o Instituto Inovagri, o SENAR capacitou, em 2016, 31

instrutores das regionais que aderiram ao programa: Amazonas, Amapá, Pará, Tocantins, Sergipe, Ceará, Bahia, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Distrito Federal, São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Rio Grande do Sul, Pernambuco e Rio Grande do Norte.

Em 2017, os instrutores iniciarão a capacitação de produtores e trabalhadores rurais na utilização da irrigação, como tecnologia que garante a segurança alimentar, preservando os recursos naturais e melhorando a produtividade.

JOVENS LIDERANÇAS PARA O AGRO

O SENAR realizou, em 2016, a segunda edição do programa de desenvolvimento de lideranças CNA Jovem, que identifica e impulsiona a carreira de brasileiros do campo, com idade entre 22 e 30 anos. Desta vez, num processo que fez diferença na escolha dos jovens: uma etapa estadual, realizada em 19 estados e que envolveu 323 jovens.

Eles apresentaram planos de ação para enfrentar desafios da agropecuária de seus estados e, aqueles que se destacaram, participaram da etapa nacional, em Brasília, entre os meses de julho e novembro.

O CNA Jovem é baseado em uma metodologia de liderança empreendedora, com carga horária de 240h, entre atividades presenciais e remotas. Na etapa nacional, participaram 81 jovens de 22 Unidades da Federação. Ao final da edição 2016, eles apresentaram projetos individuais de liderança voltados para uma das cinco áreas foco: acadêmica, empresarial, política, institucional e sindical. Os três vencedores ganharam uma viagem para a Nova Zelândia, em março de 2017, e um curso presencial de inglês.

NOVOS CURSOS A DISTÂNCIA E MAIS UM PRÊMIO

O SENAR ampliou o número de cursos oferecidos no portal de educação a distância e fecha 2016 com 115 mil matrículas. São 54 cursos, totalmente gratuitos, distribuídos em oito programas, sendo sete com foco na inovação, gestão da propriedade e empregabilidade do trabalhador rural ou profissional técnico interessado em se atualizar. Nesse ano, também foi criado um programa específico para desenvolver a formação continuada dos instrutores e técnicos que prestam serviço à entidade.

Foram lançados, em 2016, os cursos Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF), Bioma Cerrado e Sustentabilidade na Produção do Café em parceria com a Plataforma Global do Café. Dois programas - Agricultura de Precisão e Gestão de Riscos

(NR 31) - foram desenvolvidos pelo SENAR de Goiás e ofertados pelo SENAR Brasil no portal EaD.

Uma ação que merece destaque é o curso Atualização do Plano Instrucional a distância. Direcionado a instrutores e técnicos das Administrações Regionais, o objetivo é alinhar os conceitos e a metodologia utilizada pelo SENAR na elaboração do plano instrucional.

A qualidade dos cursos a distância, sempre atualizados e sintonizados com as exigências do mercado de trabalho, garantiu ao SENAR, pelo sexto ano consecutivo, a conquista do Prêmio e-Learning Brasil.

O programa premiado foi o Campo Sustentável, com três cursos voltados para proteção do meio ambiente: Cadastro Ambiental Rural (CAR), Proteção de Nascentes e Prevenção do Fogo na Agricultura. Desde 2015, quando as matrículas começaram, mais de 33 mil pessoas do meio rural foram capacitadas.

IMPULSO NA PRODUÇÃO DE CARTILHAS

O SENAR reforçou a produção de cartilhas distribuídas nos cursos de Formação Profissional Rural e, a partir de 2017, vai disponibilizar a todas as Administrações Regionais 40 novos títulos.

As cartilhas da coleção SENAR têm linguagem simples, clara e didática. Ilustrações e fotos que auxiliam no entendimento dos procedimentos técnicos.

Todo material é desenvolvido seguindo as normas descritas na legislação vigente, em termos de Saúde e Segurança do Trabalhador, nos aspectos ergonômicos, de periculosidade, de uso correto de EPIs, de manipulação adequada de ferramentas e equipamentos, de assepsia, entre outros. Também seguem as normas descritas em legislação vigente de Vigilância Sanitária, observando os aspectos referentes a instalações, equipamentos, utensílios, materiais, manipulador, produtos, entre outros.

MAIS SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA NO CAMPO

O SENAR, que há mais de duas décadas promove ações de Promoção Social no campo, ampliou os investimentos em prevenção de saúde e qualidade de vida, durante 2016.

Promoveu o primeiro Encontro Nacional de Promoção Social para Saúde Preventiva, que reuniu especialistas em saúde e mais de 50 técnicos de 25 Administrações Regionais, em Brasília. Durante o evento foi divulgado o resultado da pesquisa que levantou as principais demandas do meio rural nas áreas de saúde da mulher, do homem, da criança, dos adolescentes e dos idosos. A partir da pesquisa, o SENAR vai traçar novas diretrizes para as atividades de Promoção Social em conjunto com as regionais.

Para realizar essas ações, o SENAR conta com diversos parceiros que vão desde o local para realização das atividades aos médicos que prestam os atendimentos.

Um desses parceiros é o Instituto Lado a Lado pela Vida, que promove campanhas como Setembro Vermelho (cuidados com o coração) e Novembro Azul (câncer de pênis e de próstata). A parceria técnico-científica tem como foco a promoção da saúde do produtor, do trabalhador rural e de suas famílias, por meio de informação qualificada sobre as doenças que mais impactam o campo, de modo a propiciar o desenvolvimento de habilidades pessoais, mudanças de atitudes, além de outras ações que tragam a todos os envolvidos a conscientização para uma saúde melhor.

Juntos, o SENAR e o Instituto Lado a Lado produziram quatro cartilhas: Câncer de Pele e Melanoma, Câncer de Próstata, Cuidados com o Coração e Incontinência Urinária, além do folder Saúde e Autoestima da Mulher.